



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 20 de julho de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora mais uma edição do “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na semana passada foram divulgados números da economia que mostram o Brasil em recuperação. É isso mesmo?

Presidente: É. Na verdade, nós estamos vivendo um momento importante na economia brasileira. Nós precisamos ainda ter cautela, saber que a crise ainda não foi resolvida nos países onde ela nasceu, seja nos Estados Unidos, seja na União Européia. Mas no Brasil, tanto nós dizíamos que a crise tinha chegado por último aqui, como ela iria terminar primeiro aqui, por causa do potencial do mercado interno brasileiro. Nós tomamos todas as medidas que tínhamos que tomar para incentivar a economia, para facilitar o crédito, para facilitar a venda de produtos, desonerando alguns produtos para incentivar o consumo, e o que nós estamos notando agora são números expressivos na indústria automobilística, na venda de geladeiras, na venda de máquinas de lavar roupas, na venda de fogões, e o comércio também voltando a reagir com muita força. Faz cinco meses consecutivos que a gente vem crescendo, pouco, mas vem crescendo a criação de novos postos de trabalho com carteira assinada. Esse é o dado mais positivo porque nós já recuperamos metade dos empregos que nós perdemos na crise, e significa que até o final do ano nós poderemos



recuperar tudo que perdemos e começar a ter novos ganhos na geração de empregos. Eu e a equipe econômica toda, todos nós trabalhamos com a hipótese de que o Brasil entre em 2010 numa situação altamente confortável, produzindo bem, vendendo bem, recuperando a capacidade produtiva das nossas empresas, e eu acho que isso é um sinal extremamente importante. Ou seja, aquilo que nós afirmávamos está se confirmando, o Brasil estava muito bem-preparado, muito bem-estruturado e todas as medidas que nós fizemos, seja para o crédito, seja para facilitar a situação dos bancos pequenos que não tinham crédito, seja para facilitar a vida da indústria com a desoneração de vários produtos, deu certo. E agora eu penso que nós vamos ter momentos mais importantes daqui para a frente. Nós queremos que o Brasil volte ao ritmo de crescimento que tinha antes da crise para que o Brasil, em pouco tempo, se transforme numa das economias mais importantes do mundo.

Luciano Seixas: Então, Presidente, todas essas medidas adotadas, e que já mostram resultados, colocam o País em um patamar diferenciado de outros?

Presidente: Olha, colocam, viu, Luciano, porque como o Brasil era um país que estava bem-preparado diante da crise, tínhamos reservas, tínhamos uma inflação controlada, e tínhamos um bom crescimento, quando a crise chega ela abala muito mais o setor exportador brasileiro. Como nós tínhamos uma diversificação de países onde nós exportávamos, não dependíamos apenas da Europa ou dos Estados Unidos, ou seja, nós exportamos para a China, nós exportamos para a África, nós exportamos para os Países Árabes, nós exportamos muito para a América Latina, para os Estados Unidos e para a Europa, e a recuperação foi por conta do mercado interno, que voltou a crescer. A indústria automobilística bateu recorde em junho, de vendas e de produção. Veja, quando uma empresa como a General Motors, que foi vítima de uma crise profunda nos Estados Unidos, em que o governo americano teve



que colocar US\$ 30 bilhões para poder fazer a GM voltar a produzir, a GM brasileira anuncia um investimento de R\$ 2 bilhões até 2012 no Brasil, numa demonstração de que as indústrias voltaram a confiar no Brasil, estão percebendo a solidez da economia brasileira, estão percebendo as medidas que o governo tomou, e eu acho que agora nós entramos em uma fase de crescimento e essa fase de crescimento tem que ser sustentável.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Mudando um pouco de assunto, Presidente, o senhor esteve na semana passada no Congresso da UNE. Aliás, o senhor foi o primeiro presidente a participar de um Congresso da UNE, a União Nacional dos Estudantes. Qual o significado de um presidente da República estar presente em um evento desses?

Presidente: Olha, eu não fui apenas o primeiro presidente que participou do Congresso da UNE, o que muito me orgulha ter participado. Mas também eu sou o primeiro Presidente da República a receber os reitores. A minha participação no Congresso da UNE demonstra que nós temos uma relação muito importante com os movimentos sociais. Eu dizia, no começo do governo, que nós precisaríamos estabelecer o fortalecimento da relação entre o Estado e a sociedade, entre o governo e as entidades representativas da sociedade, e isso está acontecendo. É por isso que nós já fizemos mais de 50 conferências em nível nacional, vamos fazer uma agora de Segurança Pública, vamos fazer uma de Comunicação, porque nós achamos que esse é o grande legado que temos de deixar no Brasil, é fazer com que o Estado brasileiro se relacione com a sociedade e possa atender parte da demanda da sociedade. Como também participamos da Marcha dos Prefeitos. É a sexta Marcha de que eu participo, para ouvir as reclamações dos prefeitos, para ouvir a pauta que eles apresentam para a gente, de reivindicação, e ao mesmo tempo a gente mostrar



para eles o que a gente já fez e o que a gente pode fazer de novo. Essa relação é uma coisa muito sadia para a sociedade e isso vai fortalecendo a construção da democracia no Brasil.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)